#### Práticas em Banco de Dados

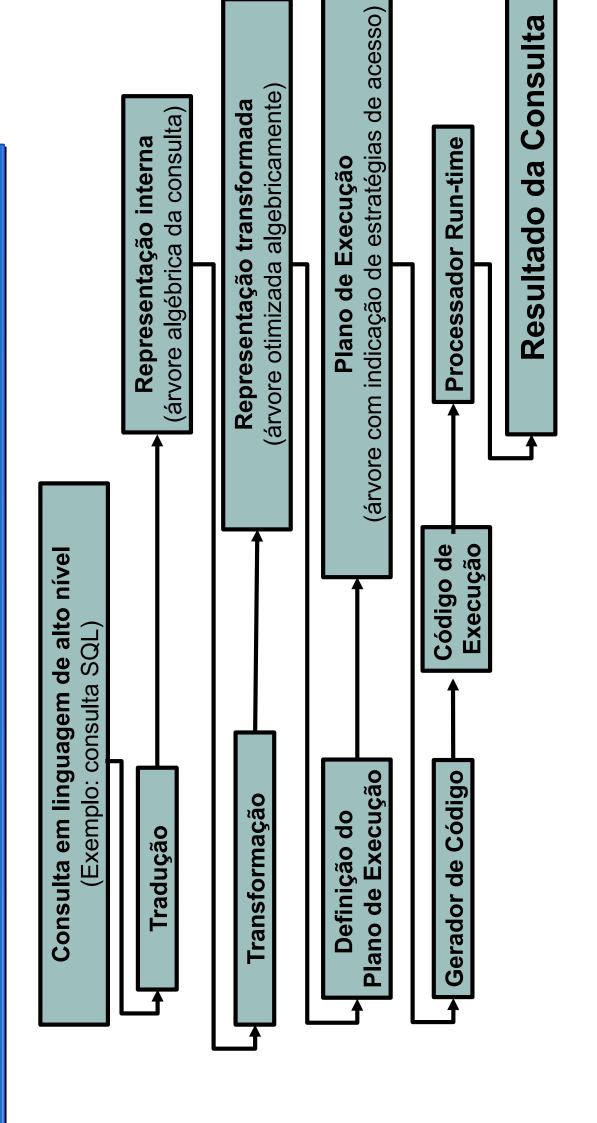
## Parte 7 – Otimização de Consul

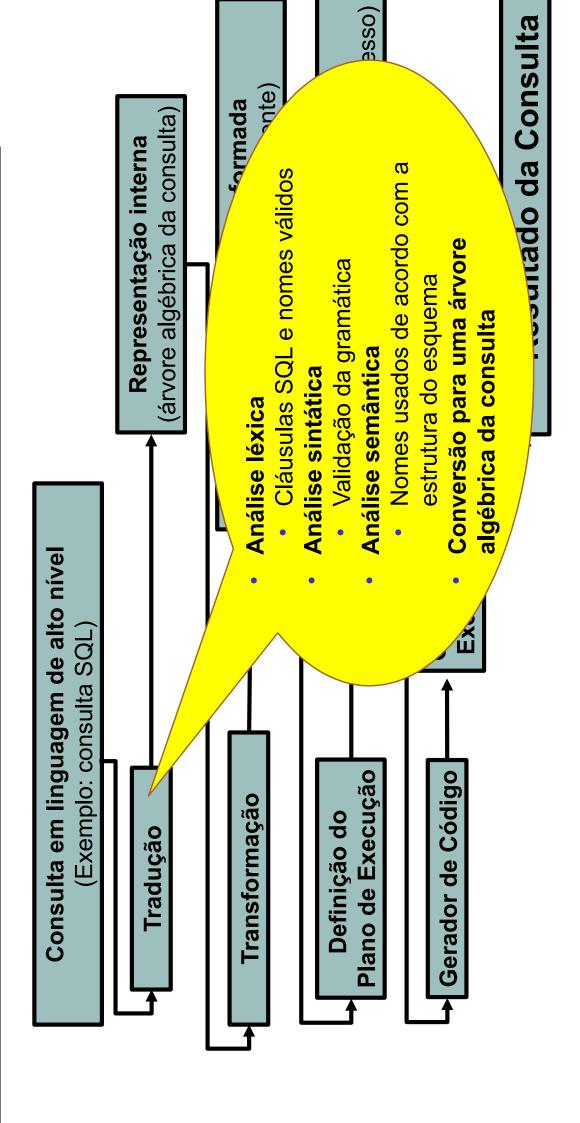
Professor Eduardo

### Módulo Processador de Consultas

- Objetivo: Otimização do processamento de uma consulta.
- Tradução, transformação e geração de uma estratégia (plano) de execução
- Estratégia de acesso:
- Leva em conta algoritmos predefinidos para implementação de passos do processamento e estimativas sobre os dados
- Vale a pena todo este esforço? Sim!
- ullet  $oldsymbol{T_{\star}}$  = tempo para definir e executar uma estratégia otimizada de processament
- T<sub>v</sub> = tempo para executar uma estratégia não-otimizada de processamento
- Quase sempre: T<sub>x</sub> < T<sub>v</sub>

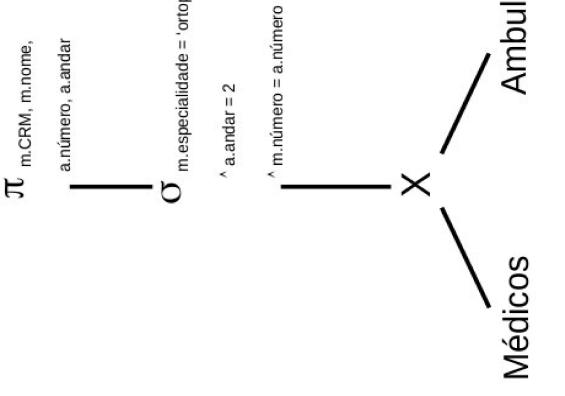
- Consulta SQL
- É adequada para uso humano, porém não é adequada para processamento pelc SGBD, porque:
- Não descreve uma sequência de passos (procedimento) a ser seguida
- Não descreve uma estratégia eficiente para a implementação de cada passo r que diz respeito ao acesso a nível físico (arquivos do BD)
- O SGBD deve se preocupar com este processamento!
- Quem faz isso? O módulo Processador de Consultas

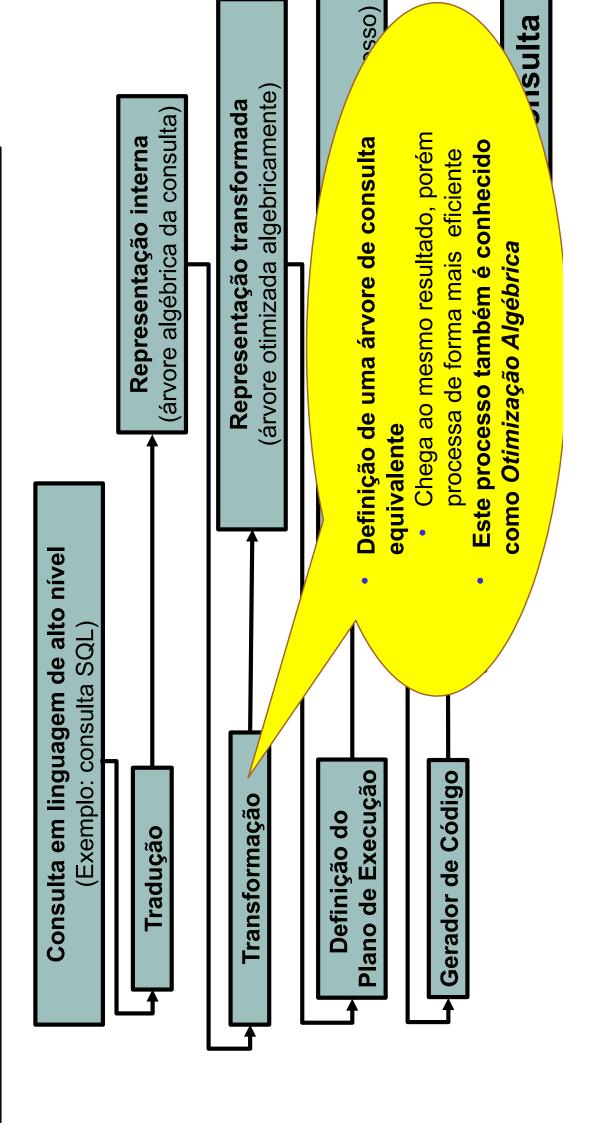




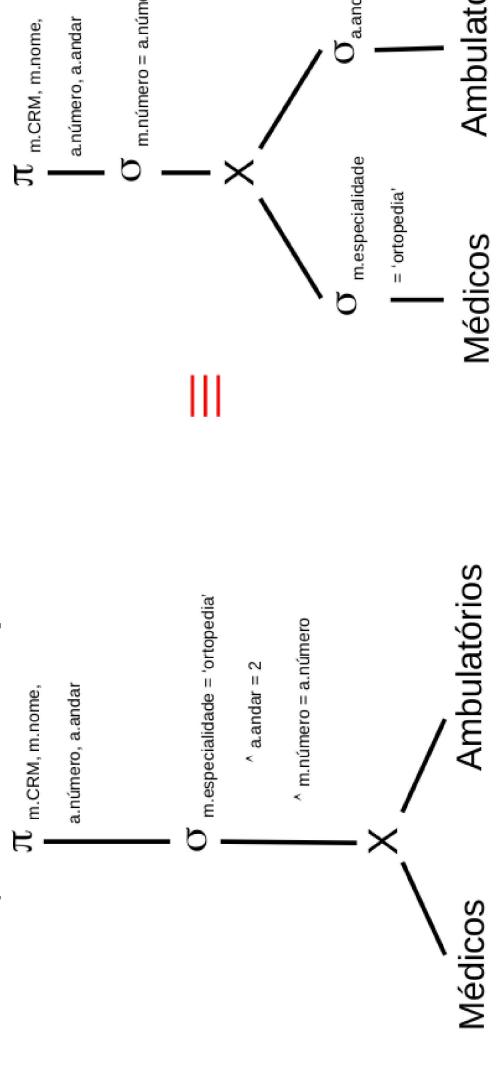
- O que é uma árvore algébrica de consulta?
- É uma estrutura que representa o mapeamento da consulta para a álgebra relacional (uma expressão da álgebra relacional "estendida")
- Pode indicar alguma computação (função agregação, atributo calculado, ...)
- Nodos folha: relações (do BD ou resultados intermediários)
- Nodos internos: operações da álgebra
- Processamento da árvore
- Nodos internos são executados quando seus operandos estão disponíveis
- São substituídos pela relação resultante
- A execução termina quando o nodo raiz é executado

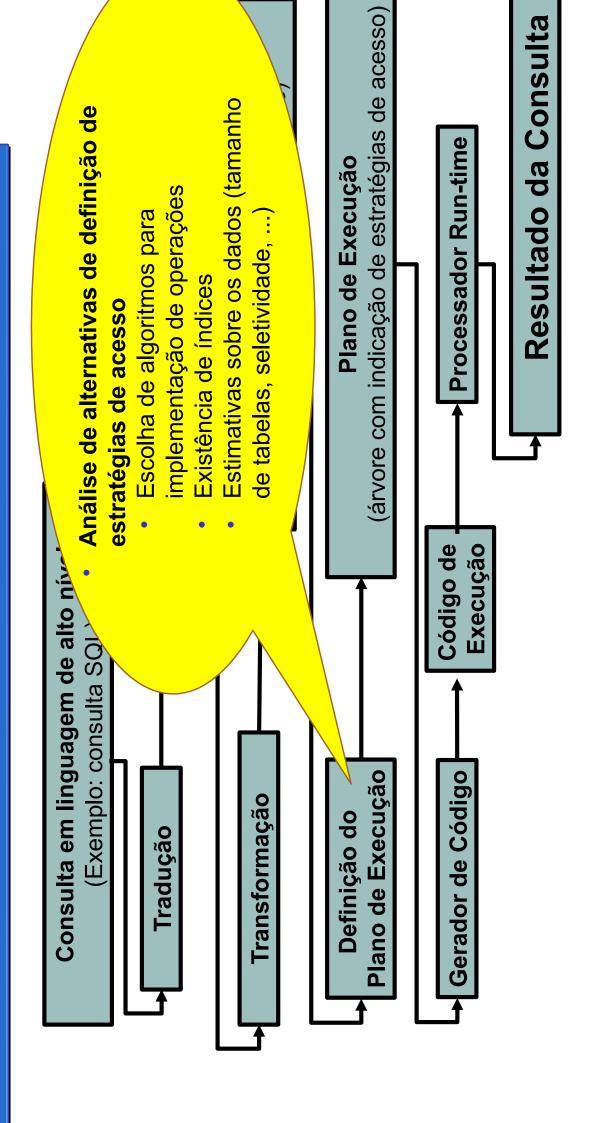
 Exemplo de árvore algébrica de consulta select m.CRM, m.nome, a.número, a.andar from Médicos m, Ambulatórios a where m.especialidade = 'ortopedia' and a.andar = 2 and m.número = a.número



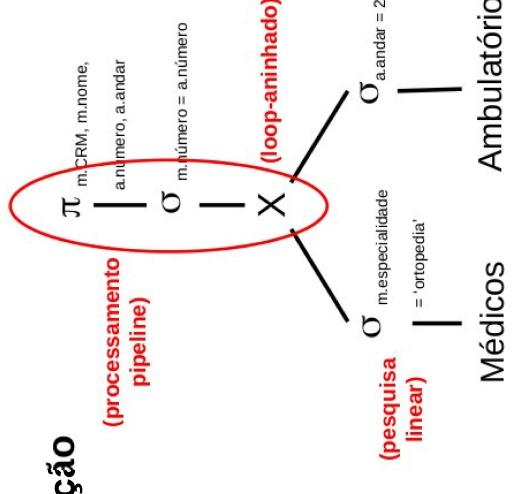


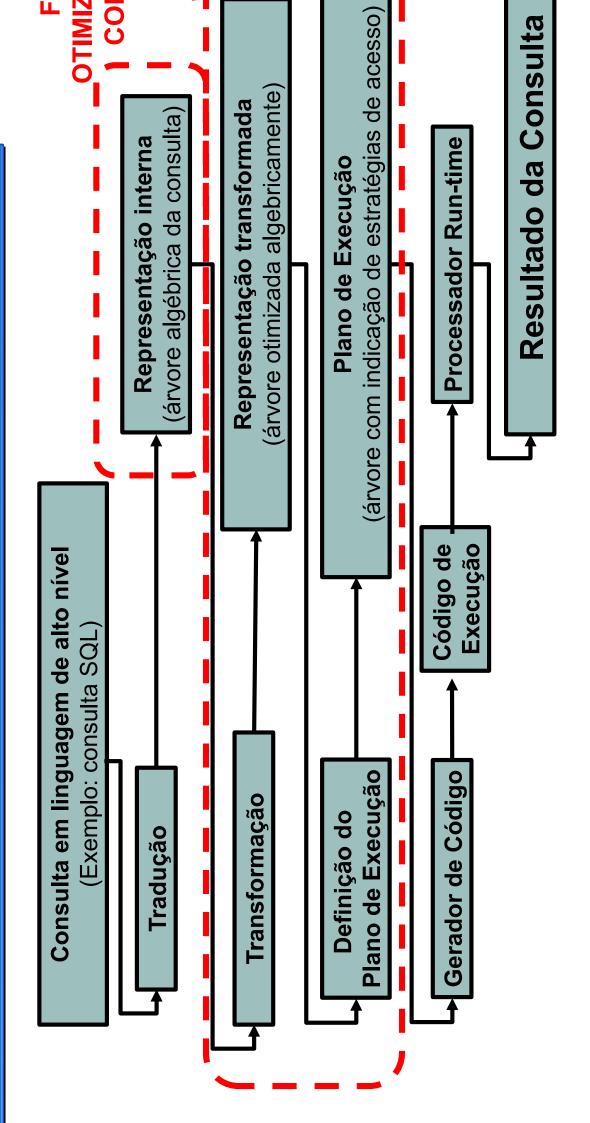
Exemplo de árvore equivalente





Exemplo de Plano de Execução





## Otimização Heurística

- "A arte ou a ciência do descobrimento"
- As regras de heurística para otimização de consulta utilizam expressões equivalentes para transformar a árvore inicial na árvore de consulta otimizada final.
- Vamos tomar como exemplo a transformação da seguinte consulta:

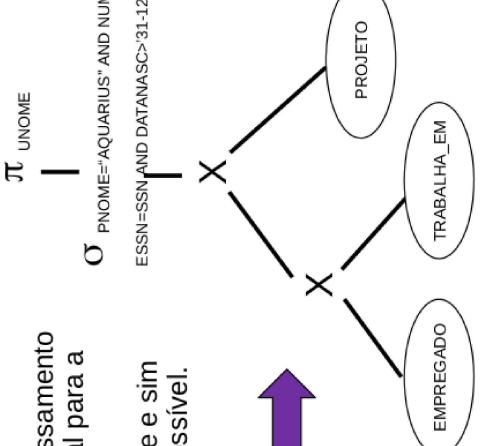
**AND T.ESSN=E.SSN AND E.DATANASC > "31-12-1957"**; WHERE P.PNOME="AQUARIUS" AND P.PNUMERO=T.NRP FROM EMPREGADO E, TRABALHA EM T, PROJETO P SELECT E.UNOME

## Iransformação de Uma Consulta Otimização Heurística

#### Primeira Fase:

- Inicialmente, a etapa de tradução do processamento da consulta cria uma árvore algébrica inicial para a consulta.
- Neste momento o foco não é a performance e sim obter o resultado da forma mais simples possível.

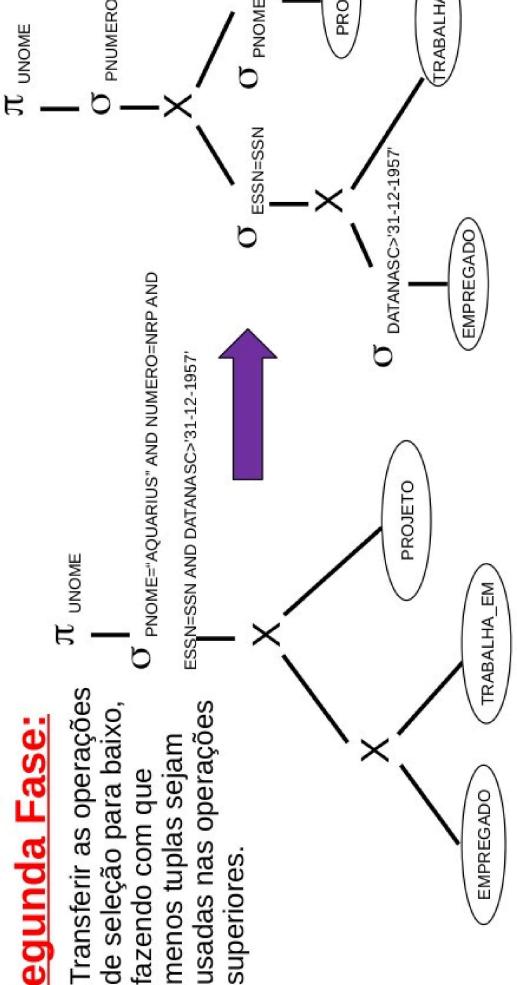
WHERE P.PNOME="AQUARIUS" AND P.PNUMERO=T.NRP FROM EMPREGADO E, TRABALHA\_EM T, PROJETO P AND T.ESSN=E.SSN AND E.DATANASC > "31-12-SELECT E.UNOME Consulta:



## Transformação de Uma Consulta Otimização Heurística

## **Sequnda Fase:**

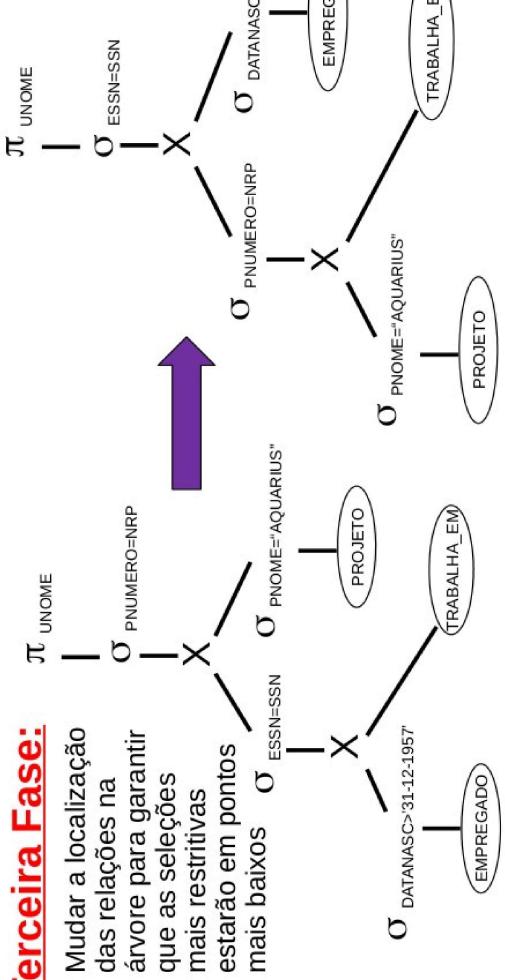
usadas nas operações de seleção para baixo, menos tuplas sejam fazendo com que



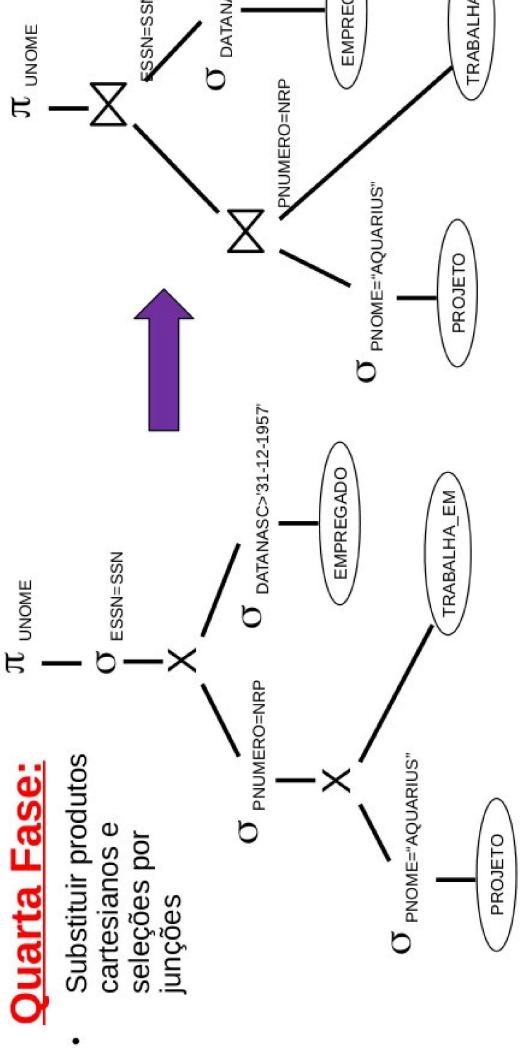
### Uma Consulta Otimização Heurística ransformação de

### Terceira Fase:

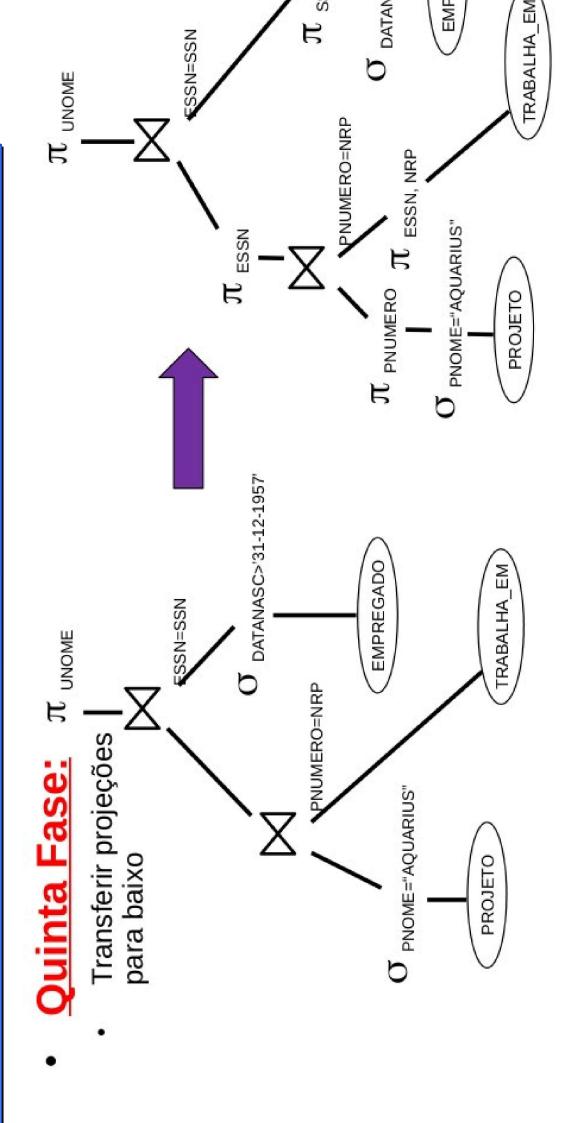
Mudar a localização arvore para garantır estarão em pontos que as seleções das relações na mais restritivas mais baixos



## Iransformação de Uma Consulta Otimização Heurística



## Iransformação de Uma Consulta Otimização Heurística



## Otimização Algébrica

- Também acontece durante a etapa de Transformação
- Entrada: árvore de consulta inicial
- Saída: árvore de consulta otimizada
- Importante: pode acontecer das árvores de entrada e saída serem idênticas
- Base
- Regras de equivalência algébrica
- Devem ser conhecidas pelo otimizador para que possam ser geradas transformações válidas
- Algoritmo de otimização algébrica
- Indica a ordem de aplicação das regras e de outros processamentos de otimização

# Referências Bibliográficas

\*ELSMARI, Ramez & NAVATHE, Shamkant B. Sistema de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Editora Addison-Wesley. 4ª. edição, 2005, 744p.